

FENOLOGIA DA GRAVIOLEIRA (*Annona Muricata L*). EM
AREA DE CERRADO DO AMAPA.

T.B, do NASCIMENTO; A. B. GAZEL FILHO; J. A dos SANTOS
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá- EMBRAPA. Amapá
Caixa Postal 10, CEP 68902-280 Macapá-AP

O trabalho teve como objetivo avaliar a fenologia de sete genótipos de gravioleira cultivadas em área de cerrado. O experimento foi instalado no Campo Experimental do Cerrado no Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá (EMBRAPA – Amapá). O clima é do tipo Ami e o solo é um Latossolo Amarelo arenoso distrófico. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com sete tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constituem-se de sete genótipos de gravioleira denominados: 'Morada', 'Blanca', 'Lisa', 'Graviola A', 'Graviola B', 'FAO II' e plantas oriundas da matriz 415 (M-415) da coleção do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental (CPATU). A queda foliar ocorreu em dois períodos em todos os genótipos, após a safra (maio a julho) e na seca estacional (setembro a outubro). Os genótipos 'Lisa' e 'Blanca' mostraram-se mais resistentes à seca. A coloração coincidiu com períodos chuvosos nos genótipos em geral, com picos em fevereiro e julho. A 'Graviola B' e 'FAO II' destacaram-se em produção de flores. A frutificação (frutos maduros) foi expressiva de dezembro a março e de julho a setembro, onde a 'Graviola A' e 'FAO II' apresentaram notável frutificação. A safra se concentrou nos meses de março e abril para a maioria dos genótipos, destacando-se a 'Graviola A' e 'M-415' em produção.

Apoio financeiro do CNPq